

# Cólera matou vinte pessoas em Sofala

... e as autoridades sanitárias prevêem o agravamento da situação nos próximos dias

21/10/92

**Numa altura em que a cólera e as constantes diarreias resultantes do consumo de águas impróprias, em Nhamatanda, mataram já pelo menos 20 pessoas, nos centros de deslocados «Oito de Agosto» e de Tica, na localidade de Muda, as autoridades sanitárias de Sofala manifestam-se preocupadas por prever um agravamento considerável da situação nos próximos dias.**

Entretanto, no Centro Oito de Agosto, onde a situação se apresenta bastante grave, diversas iniciativas visando debelar o mal estão sendo ensaiadas, destacando-se entre elas, a construção de uma cozinha com o respectivo refeitório, um armazém e duas latrinas, trabalho que conta com o apoio de uma organização não-governamental francesa, denominada Acção Internacional Contra a Fome, AICF.

Albergando cerca de oito mil pessoas, o centro possui apenas um poço que, por sinal, não está concluído. Aliás, neste poço, segundo verificámos, a população disputa a pouca água existente, considerada «boa para beber». De acordo com informações obtidas junto da AICF, «a água» dos outros dois poços não está em condições de ser consumida porque pode contaminar as pessoas, provocando-lhe doenças como as que neste momento se verificam, nomeadamente diarreias e cólera».

Por outro lado, importa referir que a nossa Reportagem testemunhou que grande parte dos deslocados acomodados no Centro 8 de Agosto continua ainda a consumir a água de um dos poços tida como imprópria para o consumo humano: «é esta água que causa doenças às pessoas» — disse-nos a fonte.

Enquanto isto, no centro de acomodação de Tica, segundo pudemos observar, são notáveis os problemas de subnutrição. Aqui, dezenas de crianças estão malnutridas. O trabalho, visando a sua reabilitação, está em curso, sendo coordenado pela AICF, da França.

Neste centro, além de a Reportagem do «Notícias» ter presenciado a distribuição de LOA (leite, óleo e açúcar), a mais de 100 crianças subnutridas, também soube que cinco pessoas perderam já a vida devido a diarreias e cólera, enquanto no centro de recepção criado naquela localidade, registaram-se três óbitos.

No centro de recepção de Tica, quando lá chegámos cerca das 15.00 horas de quarta-feira passada, nenhum dos sete activistas se encontrava no local para atender os doentes tendo aparecido passado meia hora após a nossa chegada.

Neste local, que semanas atrás albergava mais de duas mil pessoas, grande parte das quais presentemente acomodadas no Centro 8 de Agosto, a maioria dorme ao relento, sem mínimas condições de higiene e em cada vez mais precárias condições de sobrevivência.

## **CÓLERA: AGRAVAMENTO DA SITUAÇÃO**

Entretanto, uma fonte da Saúde da cidade da Beira disse ao nosso Jornal que a situação de cólera na província tende a aumentar nos últimos dias devido sobretudo a problemas da crescente escassez de água.

«Meses atrás, estávamos esperançosos de que a situação de

cólera estava mais ou menos sob controlo, mas fomos surpreendidos com este recrudescimento alarmante» — disse sublinhando que «esta situação, cremos, está sendo principalmente originada pelos terríveis problemas de falta de água que se verificam há muito tempo nesta urbe e noutros locais abastecidos pelo rio Púnguè, o que leva a que as pessoas recorram ao consumo da água dos poços, alguns dos quais com água contaminada. A estes casos, incluem-se a falta de saneamento do meio e da própria higiene das pessoas. É um ciclo terrível, que vai demorar e, por outro, causará mais vítimas».